

QUESTÃO 1

A única direção que faz sentido hoje é a do design orientado para as necessidades das pessoas, e não para seus caprichos, suas necessidades criadas artificialmente [...]. Hoje existem vários campos em que nada é projetado, ou quase nada [...]. São campos que o bem social pode ser inerente ao design (PAPANÉK, 1977) (tradução nossa).

A partir da reflexão de Papanek (1977), são considerados campos importantes para a atuação do designer o que se afirma em:

I - Design para regiões subdesenvolvidas.

II - Design de dispositivos para pessoas com necessidade especiais.

III - Design de móveis e equipamentos cirúrgicos, odontológicos e clínicos.

IV - Design para a investigação experimental.

V - Design orientado a manter a vida humana em locais com condições desfavoráveis.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, IV e V, apenas.
- C) I, II e V, apenas.
- D) I, II, III, IV e V.
- E) II, III e IV, apenas.

QUESTÃO 2

O bem-estar doméstico é uma necessidade humana fundamental, que está profundamente enraizada em nós e que precisa ser satisfeita. [...] não devemos confundir a noção de conforto com a decoração – a aparência externa dos cômodos – nem com comportamento – como estes cômodos são usados (RYBCZYNSKI, 1996).

Ainda que associemos a ideia de conforto, dentro do escopo da ergonomia, a assentos, alturas de bancadas, empunhaduras e outras características físicas dos objetos, o conforto está também associado a variáveis físicas, como iluminação, ruído, temperatura e vibração. Assim, na relação de conforto e design, é tradicional o questionamento ao usuário – este sistema é confortável? ou você considera este sistema confortável? A subjetividade da pergunta refletir-se-á na resposta do indivíduo (COELHO, 2008).

Analisando os textos e considerando o conforto percebido pelos usuários nos ambientes, avalie as afirmativas a seguir:

I - Não se pode recapturar o conforto do passado ao copiar a sua decoração. A aparência dos cômodos fazia sentido, pois era o ambiente para um tipo específico de comportamento que, por sua vez, era condicionado pela maneira como as pessoas imaginavam o conforto.

II - A sensação de conforto doméstico envolve uma gama de atributos – conveniência, eficiência, lazer, bem-estar, entre outros – tudo isto contribui para essa sensação, sendo que a maioria das pessoas reconhece o conforto quando o sente.

III - A percepção do conforto envolve uma combinação de sensações – muitas subconscientes – não só as físicas, mas também emocionais e intelectuais, o que torna o conforto difícil de explicar e de se medir.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.
- E) I e III, apenas.

QUESTÃO 3

Em **Design para um mundo complexo**, Cardoso (2016) discute a magnitude da questão do lixo na sociedade contemporânea e pergunta como o design poderia contribuir para o equacionamento e solução do problema. As reflexões do autor apontam para uma mudança de postura do profissional. Uma postura adequada incluiria:

I - Compreender o ciclo de vida do produto como uma linha, que parte da concepção, passa pelo projeto, fabricação, distribuição, venda, uso e termina no descarte.

II - Encarar o artefato como cultura material – vestígio do que somos como coletividade: dessa forma compreende-se que o objeto participa de uma história que reside no repertório de formas e técnicas de fabricação e, portanto, sua concepção retrocede no tempo.

III -Trabalhar segundo o princípio da reversibilidade, que permite desmonte e reposição de partes componentes, facilitando a manutenção e aumentando o tempo de vida do artefato.

IV -Trabalhar a partir da noção de durabilidade do sentido, pois quanto mais o artefato é capaz de agregar e simbolizar valores, mais resiste ao esvaziamento e ao conseqüente descarte.

V - Compreender o ciclo de vida do artefato como circular, de maneira a relacionar o descarte a uma nova modalidade de concepção.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- A) II, III, IV e V, apenas.
- B) I, II, III e IV, apenas.
- C) I, II, IV e V, apenas.
- D) I, III, IV e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 4

Espera-se ter ficado claro que significação é um processo dinâmico, ou seja: que os significados não são estáveis, mas sujeitos à transformação contínua. Por outro lado, foi sugerido que há um aspecto concreto dos artefatos – correspondente à sua aparência, configuração e morfologia – que se mantém mais ou menos constante. O processo de significação dos artefatos – ou, em outras palavras, seus significados ao longo de um ciclo de vida – é determinado por quatro fatores (CARDOSO, 2016).

Com relação aos quatro fatores apontados por Cardoso (2016), que podem determinar o processo de significação dos artefatos, considere as afirmativas a seguir:

I - O primeiro fator é “materialidade”: a construção, a estrutura, a forma e a configuração do objeto. Tal fator é condicionado por processos de fabricação, e é fixado de modo mais ou menos definitivo até que o artefato se deteriore ou se desintegre fisicamente. Uma garrafa continua a ser garrafa até que seja quebrada, despedaçada.

II - O segundo fator é “ambiente”: o entorno, a situação, a inserção social, o contexto de uso. Duas cadeiras iguais terão significados diferentes se uma estiver numa sala de estar e a outra numa sala de espera de um consultório oftalmológico. E no caso de uma pessoa visitar um museu e vê ali exposto um artefato que tem em casa, certamente passará a dar mais valor ao objeto que possui.

III - O terceiro fator são os “usuários” do artefato, seu repertório, gostos, comportamento, requisitos ergonômicos, ideais ou intenções. No caso de uma pessoa resolver utilizar uma banheira antiga como canteiro de flores no quintal, o significado original proposto pelo fabricante será alterado.

IV - O quarto fator é o “tempo”, o impacto de sua passagem sobre o objeto em questão. A rápida evolução tecnológica torna cada vez mais comum a experiência de achar ultrapassado aquilo que, há muito pouco tempo, era objeto de desejo e sonho de consumo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- A) I, II e IV, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 5

Os móveis dizem tudo. Assim como um paleontologista pode reconstruir um animal pré-histórico a partir de um fragmento de osso maxilar, pode-se reconstruir o interior doméstico e o comportamento dos seus habitantes, a partir de uma única cadeira. Um *fauteuil* Luís XV não reflete só a decoração do cômodo ao qual ele devia pertencer, mas também a encantadora elegância da época. Uma cadeira georgiana Windsor de mogno brilhante, com suas ripas de madeira entalhadas, é a essência do comedimento cavalheiresco. Uma cadeira vitoriana excessivamente estofada, com tecidos ricos e sobrecobertas de renda, representa tanto o conservadorismo daquela época quanto o seu desejo por comodidade física. Uma *chaise longue* Art Déco, estofada com pele de zebra e incrustada com madrepérola, exhibe o prazer tátil e voluptuoso do luxo (RYBCZYNSKI, 1996).

Analisando o texto e considerando que a configuração do ambiente doméstico apresentou variações ao longo do tempo, seguindo paradigmas de cada época, é correto afirmar que:

I - O móvel é um elemento determinante da cultura, revolucionando o contexto em que está inserido.

II - A utilização do móvel estofado no ambiente é norteadada pelo seu aspecto visual por definir uma função social.

III - No interior das residências, o móvel personalizado designa o perfil do usuário, apontando os aspectos sociais e emocionais.

IV - O móvel traz indícios das características do comportamento social, refletindo hábitos, costumes e a própria cultura.

V - O móvel mecânico permite somente a motilidade, solucionando o problema do corpo humano que tem diversas formas e tamanhos.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) IV, apenas.
- E) V, apenas.

QUESTÃO 6

O desenho de perspectiva facilita o entendimento do projeto quando combina plantas e cortes para uma nova projeção. A perspectiva _____ mostra o espaço de forma aparentemente tridimensional, porém como uma representação irreal; diferentemente das perspectivas _____ que oferecem uma vista tridimensional realista.

As palavras que completam, **corretamente**, essas lacunas, a partir do ensinamento de Higgins (2015) são:

- A) cônica – isométricas.
- B) axonométrica - cônicas.
- C) cavaleira – axonométricas.
- D) isométrica – cavaleiras.
- E) Nenhuma das afirmativas anteriores.

QUESTÃO 7

Não há uma fórmula única, padronizada, para o *briefing*. O formato de cada *briefing* vai depender de muitos fatores, como a natureza do projeto [...] e as características da empresa. Algumas empresas preferem *briefings* descritivos. Outras preferem aqueles itemizados. Muitas incluem ilustrações, como fotos, gráficos e diagramas. Contudo, todos eles devem conter determinados conteúdos, não importando a forma como são apresentados (PHILLIPS, 2008).

Em relação à exposição do autor sobre a elaboração do *briefing* e os principais conteúdos dos tópicos do *briefing* de design, pode-se afirmar que:

I - A criação de um *briefing* inicia-se com o tópico 'natureza do projeto e contexto', ou seja, uma lista de instruções com todas as particularidades cognitivas e emocionais do cliente.

II - A 'análise setorial' é um tópico necessário de registro que reúne o levantamento de informações de vários aspectos, tais como a solução pretendida e os principais resultados visados.

III – O tópico 'aprovação, implementação e avaliação' requer tempo para que o designer dialogue profundamente com os profissionais do setor, no sentido de compreender as necessidades projetuais.

IV - Os 'objetivos do negócio' levam em consideração fatores tais como o mercado em que atua, a imagem da marca e a descrição das diversas fases do projeto.

V - A 'estratégia de design' só pode ser bem elaborada quando a natureza do problema e sua ligação com os objetivos do negócio forem claramente compreendidas.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) IV, apenas.
- E) V, apenas.

QUESTÃO 8

Na discussão sobre o desenvolvimento de produtos sustentáveis Manzini e Vezzoli (2002) afirmam que:

1. Dois fenômenos fundamentais colocam em tensão a sociedade contemporânea: a emergência de limites ambientais e os processos de globalização econômica e cultural.
2. A ação sinérgica destes dois grandes fenômenos só poderá levar a uma descontinuidade sistêmica, isto é, a uma mudança profunda da sociedade nos moldes que até agora conhecemos.

Com relação a essas constatações dos autores, considere as afirmativas abaixo:

I - É necessário romper o elo até aqui existente entre bem-estar social, produtos disponíveis e consumo de produtos.

II - Num cenário radicalmente eficiente – ou cenário hiper-tecnológico – manter o bem-estar reduzindo o consumo de recursos só é possível através da desmaterialização de processos produtivos aliada à aplicação de princípios de ecologia industrial.

III - Considerando que a redução de consumo de recursos naturais está relacionada à redução de disponibilidade de produtos, mudanças substanciais só ocorrerão, de fato, com a mudança radical do conceito de bem-estar social. Esse seria um cenário hipercultural.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- A) I, apenas.
- B) I, II e III.
- C) I, III, apenas.
- D) I, II, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 9

A representação técnica de escadas em corte ou elevação pode se tornar difícil em pequenas escalas. Para fazer essa representação, conforme Ferreira (2011) que tipo de procedimento técnico pode ser adotado para facilitar a representação de espelhos e pisos?

I - Divisão de segmentos segundo o Teorema de Tales.

II - Equação matemática utilizando-se das medidas de piso e espelho.

III - Ampliação da escala.

IV - Separando o elemento escada do corte geral.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, III, apenas.
- D) IV, apenas.
- E) III, apenas.

QUESTÃO 10

Sabe-se que o que define nossa impressão visual dos materiais é a interação entre a luz e as superfícies. Compreender a reflexão da luz nas superfícies é essencial para pensar a iluminação. Nesse sentido, segundo Innes (2014) é correto afirmar que:

I - Superfícies polidas produzem imagens especulares.

II - As superfícies muito foscas produzem reflexões difusas.

III - A diferença entre uma superfície fosca e uma brilhante está na direção na qual ela reflete a luz.

IV - A luz se propaga em linha reta, mas quando se move de um meio transparente a outro, sua direção pode ser afetada. Esse processo é chamado refração.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- A) I, III e IV, apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) I e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) III e IV, apenas.

QUESTÃO 11

Habilidades de desenho encurtam o caminho para todas as situações, mas habilidades relacionadas a populações marginalizadas ou vulneráveis, ao invés de apenas um *briefing* da necessidade de um fabricante, precisam ser desenvolvidas por futuros designers sociais (MARGOLIN; MARGOLIN, 2004).

Perante as formulações de Margolin e Margolin (2004) na proposição da educação de Designers Sociais, considere as afirmativas a seguir:

I- Estudantes de design social terão de aprender mais sobre as necessidades sociais e como elas são resolvidas atualmente por profissionais de assistência.

II- Estudantes de design social necessitam fazer estágios, como por exemplo, com o grupo clínico de um hospital psiquiátrico, em uma agência comunitária ou em uma instalação residencial para idosos.

III- Estudantes de design social também necessitariam de um conhecimento maior de sociologia, psicologia e políticas públicas.

IV- Estudantes de design social necessitam compreender os “modelos sociais” consolidados para aplicá-los em futuros projetos socialmente responsáveis.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- A) I, III e IV, apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) I, II e III, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II e IV, apenas.

QUESTÃO 12

A sustentabilidade ambiental é um objetivo a ser atingido e não, como hoje muitas vezes é entendido, uma direção a ser seguida. Em outras palavras, na verdade, nem tudo que apresentar algumas melhorias em temas ambientais pode ser considerado realmente sustentável. (MANZINI; VEZZOLI, 2002).

De acordo com Manzini e Vezzoli (2002), as proposições que tenham a sustentabilidade como objetivo devem responder aos seguintes requisitos gerais:

I - Basear-se fundamentalmente em recursos renováveis.

II - Otimizar o emprego dos recursos não renováveis.

III - Não acumular lixo que o ecossistema não seja capaz de renaturalizar.

IV - Basear-se em projetos economicamente viáveis.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- A) I, II, III, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 13

A decoração é primordialmente um produto da moda e a sua longevidade é medida em décadas, ou menos. Um estilo de decoração como o *Queen Anne* durou, no máximo, trinta anos; o *Art Nouveau*, um pouco mais do que uma década; o *Art Déco*, menos do que isto. [...] As noções culturais de conforto, por outro lado, têm uma vida que é medida em séculos. A domesticidade, por exemplo, já existe há mais de trezentos anos. (RYBCZYNSKI, 1996).

Diante das afirmações de Rybczynski (1996) é correto afirmar que:

I - É possível equiparar a noção de decoração ao conceito de moda e relacionar a noção de conforto ao conceito de comportamento social.

II - As variações na moda ocorrem com mais frequência do que as alterações no comportamento social.

III - As mudanças na moda e no comportamento social ocorrem de modo correlato e síncrono.

IV - Durante séculos a densidade da decoração de interiores variou, uma vez que os cômodos mudaram de tamanho, de função e foram preenchidos com móveis, mas o interior doméstico sempre revelou uma sensação caseira e de intimidade.

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I, II e IV, apenas.

QUESTÃO 14

Conforme Gurgel (2011) “A luz, como meio óptico, é fundamental na criação de efeitos particulares e deve ser explorada como diferencial no projeto de interiores”.

Diante disso, segundo o autor citado acima, é correto afirmar:

I - Direcionar toda a luz para o teto é um meio capaz de gerar a sensação de diminuição do pé-direito de um ambiente.

II - Direcionar a luz das luminárias do tipo spot para as paredes laterais, deixando o teto na penumbra, pode gerar a impressão de estreitamento da largura de um corredor.

III - A vegetação local pode interferir consideravelmente na iluminação de um ambiente.

IV - Na iluminação de interiores a luz é considerada um elemento compositivo, que cria cenários e atmosferas, independente das superfícies que os ambientes apresentam.

V - Na iluminação de interiores *Wall-washing* é uma estratégia de criação do efeito de espalhamento uniforme da luz pelo ambiente. Consegue-se esse efeito por meio de luminárias que não produzam fecho.

- A) V, apenas.
- B) IV, apenas.
- C) II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) Nenhuma das afirmações está correta.

QUESTÃO 15

Os estudos realizados por Peirce (2010) conduziram-no à constatação que o ser humano significa tudo que está a sua volta numa concepção triádica, no qual os pilares são: a Primeiridade, a Secundidade e a Terceiridade.

Nesse contexto é correto afirmar:

I - A primeiridade é a categoria daquilo que é o que é com referência à uma outra coisa, considerando a reação e a relação.

II - A primeiridade é a categoria da possibilidade qualitativa.

III - A primeiridade é o pensamento em signos, a qual a pessoa representa e interpreta.

IV - A primeiridade é aquilo que dá à experiência seu caráter “factual”, de luta e confronto.

V - A secundidade é a categoria da lei, da mediação.

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) IV, apenas.
- E) V, apenas.

QUESTÃO 16

Até o século XVIII, os interiores eram concebidos como uma peça única. Blondel projetava os cômodos rococó como entidades únicas – paredes, móveis e decoração formavam um todo. Os arquitetos georgianos como Robert Adam e John Nash fizeram o mesmo. Mais tarde, os interiores estavam resultando do trabalho conjunto (nem sempre harmônico) de arquitetos, estofadores e marceneiros. Na metade do século, no entanto, os estofadores, que agora eram chamados de decoradores de interiores, tinham a responsabilidade total por tudo o que se referisse à parte interna da casa (RYBCZYNSKI, 1996).

Analisando o texto e considerando que a especialidade do design – Design de ambientes/ interiores - teve em seus primórdios como campo de atuação, a decoração, está correto o que se afirma em:

I - Os decoradores de interiores detinham total conhecimento para lidar com as novas tecnologias, portanto os outros profissionais se distanciaram da atividade.

II - Dessa vertente de atuação decorre que o propósito consistia em tornar o ambiente bonito e coeso e incidia em uma atividade fundamentada pelos princípios estéticos.

III - Essa atividade resultava no arranjo do mobiliário carregado de opulência e excessos que ressaltava a funcionalidade e o equilíbrio dos ambientes.

IV - Essa maneira de projetar atendia uma cultura burguesa que valorizava a aparência do ambiente, manifestando uma inclinação evidente para a beleza e o luxo.

V - Os decoradores de interiores contestavam o desejo da burguesia de adquirir móveis refinados para que o seu ambiente fosse admirável.

- A) II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) IV, apenas.
- D) V, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 17

A semiótica abrange um leque de investigação cultural e de aplicação bastante extenso, complexo, e abarca as diversas áreas do conhecimento. Pode-se ter como referência e embasamento conceitual a “Tricotomia dos signos” discutida no texto de Charles W. Morris e também na obra de Danielle Quarante. O texto distingue três categorias básicas identificadas nas dimensões sintática, semântica e pragmática (GOMES FILHO, 2008).

Analise as três dimensões aplicadas no contexto do design apresentadas nas afirmações a seguir:

I - Na dimensão sintática – relação entre os signos e sua correspondência com outros signos – o objeto é descrito pelo ordenamento de seus elementos constituintes. Nessa dimensão, o ambiente pode ser descrito a partir da sua organização físico-estrutural, visual e estético-formal.

II - A dimensão semântica – relação entre os signos e os objetos, ou seja, seus significados – diz respeito à dimensão do próprio objeto e do que ele pode significar no contexto de várias relações de signos diversos. Pode-se considerar como a significação do ambiente.

III - A dimensão pragmática – relação entre os signos e seus usuários – envolve a descrição lógica e as leis funcionais de utilidade do objeto. No ambiente, pode corresponder a descrição dos aspectos técnicos, padrões ergonômicos, tecnológicos, entre outros.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- A) I, II e III.
- B) II, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) II e III, apenas.

QUESTÃO 18

O projeto de interiores é uma atividade projetual com certo grau de complexidade, que exige combinação das necessidades dos usuários com os aspectos do espaço existente ou proposto. Diante das muitas variáveis que o processo de projeto de interiores contempla e principalmente do enlace entre os atributos determinados ao projeto e as condições espaciais existentes depara-se com a necessidade do uso de ferramentas que contribuam para resultados eficazes [...]. A estratégia a ser utilizada demanda o uso de métodos de projeto que auxiliem o profissional com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de suas atividades (OLIVEIRA, 2016).

Considerando as possibilidades de aplicação dos variados métodos no processo projetual de design de interiores, é correto afirmar que:

I - O desenvolvimento de projeto de interiores com bons níveis de resultado limita a participação dos usuários nas etapas projetuais que, por meio do uso de técnicas e instrumentos próprios, propõe soluções que visam atender às suas necessidades.

II - Métodos com base participativa desconsideram os envolvidos durante o processo de criação para equacionar os problemas em possíveis alternativas, como forma de contribuir significativamente com a agilidade no processo do trabalho.

III - Métodos que tenham como base a imersão dos usuários possibilitam a percepção sobre a real necessidade das pessoas, a compreensão das atividades ali realizadas e a apreensão do contexto e suas diversas dimensões.

IV - A observação participante, como técnica norteadora do projeto, estimula o processo criativo focado no ambiente e é ideal como estratégia de exercício projetual para a materialização da solução.

V - Métodos projetuais que focam as questões do ambiente construído direcionam melhor a solução projetual para uma iniciativa que atenda, de fato, o que importa, às necessidades do profissional.

- A) V, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I, apenas.
- D) III, apenas.
- E) IV, apenas.

QUESTÃO 19

Os espaços são compostos por diferentes planos e elementos. Paredes com suas janelas e portas, teto, piso, escadas, vigas e pilares. Cada um deles terá sua parcela de importância no projeto, dependendo do material de que seja composto ou revestido (GURGEL, 2007).

Em relação ao desempenho dos planos e as propriedades e características dos seus revestimentos, considere as afirmações a seguir:

I - Os distintos materiais utilizados poderão incorporar texturas diferentes ao ambiente e, com elas, diferentes características de reflexão de luz e som.

II - A escolha do material para a execução do plano dependerá da sua função que no caso das paredes, podem servir para criar isolamento, vedação, estrutura, divisão, proteção ou privacidade.

III - A maior área que percebemos num ambiente é composta, na grande maioria dos casos, pelo piso que possui considerável influência no resultado final do projeto.

IV - Os acabamentos para o teto com texturas brilhantes podem servir como refletores minimizando imperfeições aparentes nesse plano.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- A) I, II e IV apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I, II e III, apenas.

QUESTÃO 20

Um desafio crucial para o futuro é superar o anti-intelectualismo que mantém o design como área de menor credibilidade acadêmica. Precisamos integrar ainda mais projetos e pesquisa, prática profissional e atividades culturais, sem perder de vista a natureza essencial do design como atividade projetual, capaz de viabilizar soluções sistêmicas e criativas para os imensos desafios do mundo complexo. Queremos designers pensantes, sim; porém, não podemos nos dar ao luxo de formar designers que não sejam capazes de projetar (CARDOSO, 2016, p.253).

Entretanto, não desejo privilegiar a antropologia cultural como base disciplinar para a pesquisa em design. Ela é apenas uma dentre uma série de disciplinas e campos estabelecidos – entre eles a filosofia da tecnologia, a teoria geral dos sistemas, os estudos culturais e a psicologia cognitiva [...]. A pesquisa em design precisa muito de um lugar onde os pesquisadores que estão desenvolvendo suas diferentes linhas possam interagir. Isso é crucial para que se possam oferecer sensatos programas acadêmicos em níveis avançados. O relatório da Comissão Gulbenkian fornece um ótimo precedente para se pensar como constituir uma nova e produtiva comunidade de estudos em design na academia. Ela sugere ainda que tal comunidade deve operar também do lado de fora da sala de aula (MARGOLIN, 2014).

Analisando os textos e considerando a pesquisa em design e o ensino do design na atualidade, avalie as afirmações a seguir:

I - Os discursos nas instituições acadêmicas que são focados nos modelos da metodologia projetual definirão a teoria do design.

II - A forma que a pesquisa em design pode assumir em um contexto universitário não deve limitar suas fronteiras a intervenções de outras áreas.

III - A pesquisa em design deve intensificar a dimensão de consciência, diálogo e reflexão que são necessários às atividades desse campo.

IV - O papel do ensino superior está relacionado, também, à formação de profissionais capazes de pensar com autonomia sobre o trabalho que exercem.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- A) II, III e IV, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.